

BOLETIM  
DE  
ARCHITECTURA E ARCHEOLOGIA

77

BOLETIM  
DE  
ARCHITECTURA E ARCHEOLOGIA  
DA  
REAL ASSOCIAÇÃO  
DOS  
ARCHITECTOS CIVIS E ARCHEOLOGOS PORTUGUEZES

---

TOMO IX - 4.<sup>a</sup> SÉRIE - N.<sup>o</sup> 11



LISBOA  
—  
Typ. Lallemand  
R. Antonio Maria Cardoso,

REAL ASSOCIAÇÃO  
 DOS  
 ARCHITECTOS CIVIS E ARCHEOLOGOS PORTUGUEZES

---

Sessão de Assembléa Geral em 27 de Outubro de 1903.

Pelas 8 e um quarto da noite foi aberta a sessão pelo presidente Ex.º Sr. Conselheiro Augusto José da Cunha, tendo por secretario Antonio Cesar Mena Junior, e não se achando presentes por motivos justificados os srs. Rocha Dias e Victor Ribeiro, foi pelo sr. presidente convidado o socio effectivo sr. João Rodrigues Fernandes para occupar o lugar de secretario de archeologia. Em seguida foi lida e approvada a acta da sessão anterior, procedendo-se depois á leitura do expediente pela ordem seguinte :

Carta do sr. Ernesto da Silva justificando a sua ausencia ; carta do sr. Victor Ribeiro, do mesmo teor ; officio do Consul Geral de Hespanha sr. D. João de Castro, remettendo seis exemplares das condições do concurso para a construcção do Casino de Madrid, resolvendo-se agradecer a offerta ; carta do sr. Mario Monteiro, de Coimbra, apresentando para sua candidatura as obras intituladas *Coimbra, Alcaccer - Kibir e Angelus*, resolvendo a assembléa que, visto elle ter-se dirigido ao Ex.º Sr. Presidente, S. Ex.ª redigisse a proposta para o referido cavalheiro ser eleito socio correspondente ; carta do sr. Carlos Nunes Teixeira, correspondente no nosso pais do jornal francez *Les Beaux - Arts*, pedindo uma lista dos objectos adquiridos para o nosso Museu por

troca ou compra : foi resolvido dizer que nem por uma e outra fórma temos quaesquer objectos no Museu ; officio de Monsenhor Alfredo Elviro dos Santos justificando as suas faltas ás nossas sessões ; officio do Instituto dos Architectos Americanos, pedindo informações ácerca dos serviços de architectura a cargo do Estado : resolvido satisfazer o pedido ; officio da familia do nosso fallecido consocio sr. Visconde de Mason de S. Domingos agradecendo os pezames que lhe enviáramos ; officio da Sociedade Litteraria « Almeida Garrett », para que esta Associação concorra com qualquer quantia para a construcção do monumento a Almeida Garrett no templo de Santa Maria de Belem, resolvendo a Assembléa que, em vista do sr. thesoureiro se não achar presente, o assumpto fosse addiado até elle informar sobre a quantia com que se póde contribuir ; uma carta de D. Antonio Sanches Moguel dirigida a Mena Junior, agradecendo a sua eleição de socio correspondente em Madrid ; um telegramma do nosso consocio sr. Albano Bellino, de Braga, datado de 20 de setembro ultimo, communicando a triste noticia do fallecimento do nosso socio correspondente o distincto escriptor e erudito archeologo sr. dr. Pereira Caldas, declarando Mena Junior que, como o sr. Presidente estava ausente da capital, o telegramma fôra levado para sua casa, tendo só conhecimento d'elle já bastante tarde, isto é, a horas que o funeral já se havia realisado e nessa conformidade não pode encarregar o sr. Bellino de representar esta Associação naquelle acto ; foi deliberado pela Assembléa um voto de profundo sentimento por tão irreparavel perda e pedir ao mesmo sr. Bellino informações sobre a residencia do parente mais proximo do finado para se lhe enviar em officio os nossos pezames.

Finda a leitura do expediente, foram apresentadas na mesa tres propostas para eleição de socios : 1.ª, de Monsenhor Conego sr. Joaquim Maria Pereira Botto, propondo para socio honorario o sr. dr. John Newson Laird, residente em Sligo, Irlanda ; 2.ª, do sr. Visconde da Torre da Murta, propondo para socio effectivo o sr. tenente - coronel de engenheiros Augusto Salustiano Monteiro de Lima ; e a 3.ª, do sr. Conselheiro Augusto José da Cunha, propondo socio correspondente o sr. Mario Monteiro, de Coimbra ; sendo todos approvados por unanimidade, congratulando-se com a ultima proposta o sr. Silva Leal.

Receberam-se tambem na mesa por intermedio do sr. Bibliothecario as seguintes publicações: « O Hospicio do Clero, grêve de padres » offerta de Monsenhor Elviro dos Santos; « Relatorio e contas da Veneravel Irmandade dos Clerigos Pobres » pelo mesmo senhor; « Memoria topographica da antiga Lisboa » pelo sr. Ascensão Valdez; « Noticia descriptiva e historica da cidade de Thomar » pelo sr. dr. João Maria de Sousa; « Um esboceto de Vieira Lusitano » offerta, de A. C. Mena Junior.

O sr. Visconde da Torre da Murta, nosso illustre Bibliothecario, referiu-se com palavras muito elogiosas ao interessante trabalho do sr. dr. Sousa ácerca da cidade de Thomar.

Recebeu-se ainda do nosso prestimoso consocio sr. Rocha Dias uma medalha de cobre do xi anno do Pontificado de S. Santidade Pio Nono, deliberando-se exarar nesta acta um voto de agradecimento.

O sr. Visconde da Torre da Murta, usando da palavra, propoz que fosse lançado na acta um voto de profundo sentimento pelo fallecimento da virtuosa esposa do nosso prezado consocio sr. Rocha Dias e que d'elle se lhe dêsse conhecimento, o que foi approvedo por unanimidade.

O sr. Presidente suspendeu a sessão durante cinco minutos para se formularem as listas para a eleição dos corpos gerentes. Fim lo este praso, procedeu se á chamada, votando todos os presentes, tendo Mena Junior votado pelos srs. Rosendo Carvalho e Victor Ribeiro, auctorizado por procuração dos mesmos senhores; entrando na urna onze listas, numero igual ao dos votantes, servindo de escrutinador o sr. O'Sulivand e tendo sabido eleitos:

Presidente, Conselheiro Augusto José da Cunha, com 10 votos;

Vice-Presidente de Architectura, sr. Rosendo Garcia de Araujo Carvalheira, com 10 votos;

Vice-Presidente de Archeologia, sr. João Verissimo Mendes Guerreiro, com 11 votos;

Secretario de Architectura, sr. Francisco Carlos Parente, com 7 votos;

Secretario de Archeologia, sr. Eduardo Augusto da Rocha Dias, com 11 votos;

Vice-Secretario de Architectura, sr. João Rodrigues Fernandes, com 6 votos ;

Vice-Secretario de Archeologia, sr. Manuel Joaquim de Campos, com 9 votos ;

Thesoureiro, sr. Ernesto da Silva, com 11 votos ;

Conservador da Bibliotheca, sr. Visconde da Torre da Murta, com 10 votos ;

Conservadores do Museu : srs. Gabriel Victor do Monte Pereira, com 11 votos ; José Joaquim d'Ascensão Valdez, com 11 votos ;

Conservadores adjuntos : srs. Victor Maximiano Ribeiro, com 10 votos ; Jesuino Arthur Ganhado, com 10 votos ;

Alem d'estes obliweram votos :

Para presidente, Monsenhor Conego Pereira Botto, 1 voto ; para vice-presidente de architectura, sr. Ventura Terra, 1 voto ; para secretario de architectura, sr. Mena Junior, 4 votos ; para vice-secretarios de architectura, srs. Francisco Carlos Parente, 4 votos ; Silva Leal, 1 voto ; para vice-secretario de archeologia, sr. Victor Ribeiro, 1 voto ; para bibliothecario, sr. Costa Goodolphim, 1 voto ; para conservador adjunto do Museu, Francisco Soares O'Sulivand, 1 voto.

O sr. Presidente, antes de proclamar os socios eleitos, leu uma carta que lhe fôra dirigida pelo sr. Mendes Guerreiro, pedindo para ser excluido da lista para o cargo de vice-presidente de archeologia e recommendando com muito empenho que fosse o seu nome substituido pelo de Monsenhor Conego Pereira Botto, e tendo consultado a Assembléa, esta, lastimando a resolução do sr. Mendes Guerreiro, acceitou a indicação de S. Ex.<sup>a</sup> e resolveu que o mencionado cavalheiro fosse eleito por aclamação.

Foram portanto acclamados eleitos os socios mais votados e em seguida proclamado tambem, por unanimidade, o sr. Pereira Botto.

O sr. dr. Camara Manuel, pedindo a palavra, disse que sentia muito a resolução do sr. Mendes Guerreiro, referindo-se com palavras elogiosas aos bons serviços que durante o tempo que serviu nos corpos gerentes prestou á nossa Associação.

O sr. O'Sulivand pediu a palavra para perguntar ao sr. Presidente o que havia ácerca das obras no edificio da nossa

Associação, visto estarem ellas suspensas ha longos mezes ; respondendo-lhe S. Ex.<sup>a</sup> que já havia fallado ao sr. Ministro das Obras Publicas, que prometteu recommendar o assumpto ao sr. Director da 3.<sup>a</sup> Direcção ; dando-se o sr. O'Sulivand por satisfeito com estas declarações.

E não havendo mais nada a tratar, encerrou o sr. Presidente a sessão ás 10 horas da noite.

O Secretario

*Antonio Cesar Ména Junior*

---

Sessão de Assembléa Geral em 3 de Novembro de 1903.

Presidencia do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Augusto José da Cunha, tendo por secretarios Rocha Dias e o sr. Mena Junior.

Abertura ás 8 horas e meia da noite.

Compareceram além da mesa, os Ex.<sup>mos</sup> socios : Caetano da Camara Manuel, Antonio Felix da Costa, J. V. Mendes Guerreiro, Manuel Joaquim de Campos, Monsenhor Alfredo Elviro dos Santos, Rosendo Carvalheira, João Rodrigues Fernandes, Victor Ribeiro, J. J. d'Ascensão Valdez, Visconde de Torre da Murta, Visconde de Mira Vouga, Ernesto da Silva, Gabriel Pereira.

Acta — approvada.

Correspondencia : Agradecimentos de Eduardo Rocha Dias pelo voto de sentimento consignado na acta anterior e pela sua reeleição para o cargo de secretario da assembléa geral.

O sr. Presidente disse que a ordem da noite era uma conferencia do sr. vice-presidente Mendes Guerreiro sobre « archeologia christã na Dalmacia », e que este assumpto, já de si inte-

ressante, maior interesse despertava sendo tratado por S. Ex.<sup>a</sup> com os seus elevados dotes de espirito, vasta erudição e profundo conhecimento do que existe de mais notavel nos diversos paizes estrangeiros, aonde tem feito frequentes viagens. Agradece portanto em nome da Associação ao sr. engenheiro Mendes Guerreiro o alto serviço que lhe presta, vindo relatar o que viu nas suas excursões scientificas, e faz votos para que este exemplo tenha seguidores entre os demais socios.

O sr. Mendes Guerreiro mostra-se reconhecido pelas expressões do sr. presidente, pelos votos com que a assembléa o honrara na ultima sessão e por haver accedido a sua escusa.

Principiando a conferencia, diz que numa palestra que teve n'esta Associação, ha tres annos, em sessão de 8 de Junho, expoz as suas impressões de viagem no Egypto e apreciou sob o ponto de vista architectonico os seus principaes monumentos; na palestra da sessão presente, depois da excursão a Krems, recentemente feita pelo congresso geologico de Vienna d'Austria em que tomou parte, apenas apresentaria considerações sob o ponto de vista archeologico. Então o illustre conferente passou a referir-se aos povos que habitavam a antiga Illyria, hoje Dalmacia, á influencia que exerceu cada um d'elles na civilisação d'esse paiz; aos monumentos que deixou de pé ou derruidos; ao grande numero de peças de mobiliario que ainda alli se encontram e ao methodo seguido nos estudos e excavações emprehendidas assim como na reconstrução dos edificios de tão remotas eras e diversos estylos; occupando-se com preferencia dos monumentos de Spalato e Salona, e mencionando com phrases de elogio as restaurações e excavações realisadas pelo professor Padre Bulic, « um benemerito que devia ser nosso consocio, » entusiasta por estes labores, que sobre si tomou exclusivamente o encargo de redigir e publicar o Boletim de archeologia e historia dalmata, e cujo museu não é inferior aos mais importantes da Austria.

Incidentemente, em referencia a restaurações de monumentos e construcções de edificios publicos em Portugal, tratou o sr. Mendes Guerreiro das obras da Sé patriarchal, da fachada da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, da igreja de Santo Antonio da Sé, dos monumentos historicos de Setubal e de Cintra, referindo-se com louvor á restauração da Sé Velha de Coimbra.

O distincto conferente apresentou numerosas estampas, photographias, plantas e mappas, no decorrer do seu brilhante discurso, que foi calorosamente applaudido; renovando, no final, o sr. Presidente, os agradecimentos em nome da Associação.

O sr. Rosendo Carvalheira fez suas as expressões que o sr. Presidente dirigira ao sr. Mendes Guerreiro pela sua instructiva conferencia que a todos deleitou, e pediu á Assembléa que não deixasse passar a occasião de avocar ao nosso gremio uma tão prestante actividade como é a de Monsenhor Bulic, de quem o sr. Mendes Guerreiro fallára elogiosamente. E logo foi approvada por aclamação a seguinte proposta :

« Propomos para socio honorario da Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes a Monsenhor professor Padre Bulic, director dos trabalhos archeologicos de Spalato e Salona.

Sala da Associação, 5 de Novembro de 1903.

*J. V. Mendes Guerreiro*

*Gabriel Pereira*

*Caetano da Camara Manuel*

*Rosendo Carvalheira. »*

Foi tambem approvada uma proposta do sr. Carvalheira para se remetterem a Mr. Bulic alguns tomos disponiveis do nosso Boletim, pedindo-lhe a permuta por aquelle de que é director; e que numa correspondencia especial, que se lhe dirigisse, pedissemos alguns duplicados de objectos que podessem servir para o nosso Museu, promettendo mesmo estabelecer-se de futuro a permuta por outros cuja acquisição, haja meio de promover.

Encerrou-se a sessão ás 10 e meia horas da noite.

O Secretario

*Eduardo A. da Rocha Dias*

## Grades do templo de Mafra. — Modelos das estatuas dos porticos da Sala da Camara dos Pares.

*Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, Repartição de Obras Publicas. — Ill.<sup>mo</sup> Sr. —* Por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Ministro de Obras Publicas, Commercio e Industria, participo a V. S.<sup>a</sup>, com referencia ao seu officio de 14 de Fevereiro ultimo, que hoje se ordenou ao Intendente das Obras Publicas do Districto de Lisboa, que fizesse entregar á Associação dos Architectos Civis Portuguezes, para ficarem em deposito no respectivo museu archeologico, as grades de ferro (*sic*) da Capella mór e de outra lateral ao cruzeiro do templo de Mafra — os modelos das estatuas, que corôam os porticos de entrada da sala das sessões da Camara dos Dignos Pares do Reino e mais os objectos constantes da relação junta, que fazem parte dos designados no dito officio; devendo todos os objectos referidos reverter á Intendencia das Obras Publicas, logo que o Estado d'elles precise para qualquer fim.

Deus guarde a V. S.<sup>a</sup> Ministério das Obras Publicas, Commercio e Industria em 16 de Abril de 1868. Ill.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Associação dos Architectos Civis Portuguezes. — O Director Geral, *João Chrysostomo de Abreu e Sousa*.

*Estatua e sarcophago*  
de D. Nuno Alvares Pereira

*Ministerio do Reino. — Direcção Geral de Administração politica. — 2.ª Repartição. — L.º 25, n.º 572. —* Sua Magestade El-Rei, Attendendo ao que em seu requerimento lhe representou a Associação dos Architectos Portuguezes, estabelecida na antiga Igreja do Carmo d'esta cidade, pedindo que lhe seja entregue, com o fim de ser depositada no seu museu archeologico, a estatua de madeira do condestavel D. Nuno Alvares Pereira, actualmente guardada em uma capella do claustro da Igreja de Sam Vicente de Fóra; Ha por bem, Conformando-se com a informação do Vigario Geral interino encarregado do Governo do Patriarchado de Lisboa, na ausencia do Cardeal Patriarcha, conceder á referida Associação não só a estatua que sollicita como tambem uma urna em fórma de sarcophago que existe no sobredito local, devendo a pessoa pela mesma Associação encarregada da recepção d'estes dois valiosos monumentos, apresentar n'esse acto o competente recibo passado em devida fórma.

O que assim se participa, pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, á Associação dos Architectos Portuguezes, para sua intelligencia e effeitos devidos.

Paço da Ajuda em 29 de Julho de 1865. — *Julio Gomes da Silva Sanches.*

## A CAVA DE VIRIATO

« A camara municipal de Vizeu nomeou uma commissão composta dos srs. José d'Almeida e Silva, Hypolito Maia e dr. Maximiano Aragão, para se manifestar sobre os melhores meios tendentes á conservação e aproveitamento da Cava de Viriato, importante monumento, unico no seu genero no paiz.

« A commissão, concluidos os seus trabalhos, fez entrega do seu relatorio á camara, que muito o apreciou, reservando-se para, em occasião opportuna, pôr em pratica as indicações numerosas que no mesmo são expostas.

« O relatorio foi elaborado pelo sr. Almeida e Silva, no qual os restantes membros da commissão haviam delegado esta tarefa, e é um documento largo e de importancia superior.

« Com uma minucia extrema são apontados n'elle os vandalismos e indevidas apropriações que se teem feito nos terrenos da Cava, o estado lastimavel que se nota nos seus muros, os meios de que o municipio tem de lançar mão para evitar a invasão dos proprietarios visinhos e confinantes, e a melhor maneira de se remediarem os estragos existentes e prover á boa conservação do antiquissimo monumento. »

( *Diario de Noticias* de 2 de Nov., 1903 )

# NA ACADEMIA DE BELLAS-ARTES

Foi aberto concurso de sessenta dias para provimento do lugar de professor da 13.<sup>a</sup> cadeira da Academia de Bellas-Artes de Lisboa: « Historia da arte na edade media e nos tempos modernos. Historia da arte em Portugal ».

O programma do concurso é o seguinte :

## 1.<sup>a</sup> Parte

Historia geral da arte na edade media e nos tempos modernos

### *Arte christã primitiva*

Primordios da arte christã — As catacumbas de Roma — A basilica do paganismo e a basilica christã — A pintura e a esculptura das catacumbas e dos primeiros tempos do christianismo — Principaes monumentos d'este periodo.

### *Arte bysantina*

Bysancio e a arte christã do Oriente — Seus principaes caracteres — Cruz grega — Columna de capitel cubico — Cupula — Mosaicos — Principaes monumentos d'este estylo.

### *Arte arabe*

Caracter do povo arabe — Sua origem e estado social até o

apparecimento do propheta — Influencia de Mahomet — A architectura e a esculptura ornamental e polychroma — O arco ogival — Principaes monumentos no Egypto, na Italia, Hespanha, etc.

### Estylo romanico

Desmoronamento do imperio Carlovingio — Feudalismo — Caracter sacerdotal e militar do periodo romanico — Transformação da antiga basilica christã pelo emprego da abobada — Systema de construcção — Ornamentação — Esculptura e pintura romanica — Caracteristicos dos estylos romanicos nos diversos paizes — Principaes monumentos d'este estylo.

### Estylo ogival

Decadencia do regimen feudal e monastico — Recrudescimento da fé religiosa — O culto da Virgem — Espirito cavalleiroso da epoca — Base da evolução do estylo romanico para o gothico ou ogival — Emprego e desenvolvimento da ogiva e abobadas — Columnas e capiteis — Ornamentação architectonica — Vidraças coloridas — Esculptura e pintura — Periodos d'este estylo — Principaes monumentos gothicos.

### A arte moderna

Movimento da renascença — A arte na Italia nos seculos XV e XVI — As escolas de Florença, Ombría, Padua, Veneza — Apogen da arte italiana — Os Papas Julio II e Leão X — Leonardo de Vinci, Miguel Angelo, Raphael. etc. — A arte n'este mesmo periodo nos diversos paizes áquem dos Alpes — O estylo barroco — A arte nos seculos XVII, XVIII e XIX.

### Historia das artes industriaes

Ourivesaria. — Joialheria. — Marcenaria e obra de talha. — Tapeçaria. — Ceramica. — Vidraria. — Armas, etc.

### 2.ª Parte

#### Historia da arte em Portugal

Primordios da monarchia portugueza. — Epoca romanica. —

Vestígios da arte hispano-arabe ou mourisca. — Arte ogival. — Renascença. — Movimento artistico nos reinados de D. João II, D. Manuel e D. João III — Influencias do descobrimento da Índia nas artes em Portugal. — O chamado estylo Manuelino — Decadencia resultante do desastre de Alcacer Kibir e da dominação hespanhola. — Rejuvenescimento do movimento artistico no reinado de D. João V. — O terramoto e o marquez de Pombal. — O estylo barroco em Portugal. — Principaes monumentos e artistas nas diversas epochas. — Arte contemporanea.

### Artes industriaes

Ouivesaria e joialheria: principaes centros productores de Lisboa, Coimbra, Porto e Guimarães — Gil Vicente. — Diversos estylos desde as reminiscencias godas até o reinado de D. João V. — Marcenaria, marchetaria e obra de talha. — Ceramica: fabricas do Rato, Aveiro, etc; primeiras tentativas da fabricação de porcelana; azulejos. — Tapeçarias, tecidos e bordados; seu uso e applicações; fabricas de Lisboa, Tavira e Arrayolos. — Sedas e brocados — Armas. — Artes industriaes indo portuguezas, etc.

As provas do concurso consistem:

- 1.º N'uma dissertação sobre assumpto que o candidato escolherá de entre as materias do programma da cadeira a concurso;
- 2.º N'uma lição d'uma hora sobre o ponto tirado á sorte, quarenta e oito horas antes;
- 3.º Em interrogações sobre o objecto da dissertação, lição e materias do programma da cadeira a concurso.

# A REAL ASSOCIAÇÃO DOS ARCHTECTOS CIVIS E ARCHEOLOGOS PORTUGUEZES

DESDE O XXV ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

*Principaes assumptos que foram tratados ou referidos  
em sessões de assembléa geral nas seguintes datas :*

**1889.** — *22 de Novembro.* — Sessão especial para celebrar o 25.º anniversario da existencia da Associação, discursando a este proposito o presidente Possidonio da Silva, Marquez de Vallada e J. C. Mackonelt. Relatorio dos factos mais importantes acontecidos na Associação desde o seu inicio até á presente data. (\*) — Modelo em gesso da medalha commemorativa d'este anniversario, gravada em Paris por Mr. Boulté, conforme os desenhos feitos pelos socios Julio Mardel e Henrique Casa Nova. — Noticia de que o *Boletim de architectura e archeologia* merecêra medalha de prata na Exposição de Barcelona. — Menciona-se o offerecimento, que o socio correspondente Conde Carlos Lair havia feito, de uma collecção de armas e utensilios prehistoricos descobertos em França e na Dinamarca.

*8 de Dezembro.* — Collecção de photographias de Portugal offerecidas por Mr. Hubert Vaffier, encarregado pelo governo francez d'uma missão scientifica e artistica em Portugal. — Convite da Sociedade Regional dos Architectos d'Este da França para considerar sua correspondente a Associação. — Discussão de uma pro-

---

(\*) Publicado no *Boletim* e depois em folheto.

posta de Possidonio da Silva para haver em cada domingo dos mezes de Março a Agosto, no Museu do Carmo, explicações aos visitantes, dadas por uma commissão de quatro socios, alternados n'este serviço.

*22 de Dezembro.* — Nomeado por aclamação socio benemerito o Imperador do Brazil. — Representação ao governo para mandar proceder aos concertos indispensaveis na capella central do Museu do Carmo. — Renovação da proposta de Possidonio da Silva para que o parlamento votasse uma lei considerando propriedade nacional os monumentos megalithicos existentes no reino.

**1890.** — *20 de Abril.* — Visita de S. M. a Rainha a Senhora D. Amelia ao Museu da Associação. — O socio effectivo general de divisão Antonio Florencio de Sousa Pinto legou ao Museu do Carmo uma medalha de prata commemorativa da inauguração do monumento do Bussaco. — Subscrive-se com cem mil reis em resposta á circular da commissão executiva da grande subscrição nacional para a defeza do paiz. — Proposta para se conferir uma medalha de cobre á confraria de Santa Luzia de Vianna do Castello pela conservação de remotos vestigios archeologicos existentes no alto do Monte ao norte da sua capella.

*9 de Novembro.* — Possidonio da Silva relata o que se passou com o socio correspondente em Paris encarregado de mandar cunhar a medalha commemorativa do 25.º anniversario da Associação. — Questão com os herdeiros do fallecido thesoureiro Vidal. — Pedido á Commissão Administrativa da Camara municipal de Lisboa para se collocar uma lapida commemorativa na janella do «atelier» de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Fernando, no Paço Real, antigo convento das Necessidades. — Offerecimento de alguns Boietins de architectura e archeologia ás principaes bibliothecas do reino e ilhas. — Campas de varões illustres, existentes na igreja de Palmella. Possidonio da Silva informa que a este respeito officiou ao governo. — Destruição do tanque do claustro de D. Diniz no convento de Alçobaça. — Reclamação ao Ministro das Obras Publicas ácerca do projecto de uma estrada sobre um mosaico das ruinas de Nabancia em Thomar.

*24 de Dezembro* — Resposta da Camara Municipal de Lisboa, sentindo não caber nos seus poderes collocar qualquer lapida nos Paços Reaes. — Proposta para se conferir uma medalha especial e

privativa ao presidente Possidonio da Silva. Resolve-se que seja de ouro e que o socio Costa Goodolphim escreva a biographia do agraciado. — Voto de sentimento pela morte do socio effectivo Ignacio de Vilhena Barbosa. — Comissão Revisora de contas.

**1891.** — *16 de Março.* — Voto de sentimento pela morte do socio effectivo Conselheiro José Silvestre Ribeiro. Resolve-se que seja lido em solemne sessão o seu elogio historico. — Medalha commemorativa do Congresso da Sociedade dos Architectos francezes em 1889. — Comissão para dar parecer sobre uma obra de Xavier da Motta, relativa á moeda do Brazil. — Congresso de hygiene e demographia em Londres no mez de Agosto proximo. Comissão para apresentar um trabalho com destino a este Congresso. — Visconde de Castilho encarregado de fazer o elogio historico de Vilhena Barbosa.

*10 de Maio.* — Sessão solemne em que S. M. El-Rei o Senhor D. Carlos se fez representar pelo Conde de Linhares. Elogio historico de Vilhena Barbosa, lido pelo socio effectivo Visconde de Castilho (Julio); e do Conselheiro José Silvestre Ribeiro, lido pelo socio E. A. da Rocha Dias. Inauguração dos retratos dos dois socios a quem se prestou esta homenagem.

*13 de Julho.* — Leitura do relatorio para ser apresentado no Congresso de Londres. Resolve-se a publicação integral d'este trabalho devido aos socios Valentim Corrêa, Dr. Camara Manuel e D. José de Saldanha, e tambem de um resumo em francez.

*15 de Dezembro.* — Offerta de objectos para o Museu. Comissão para conhecer do valor d'elles. — Fallecimento do presidente honorario da Sociedade Central de Architectura da Belgica, Mr. Jean Rousseau: voto de pezames. — Approvado que se imprimisse o catalogo da Bibliotheca da Associação. — Eleição dos corpos gerentes. — Voto de sentimento pela morte do socio benemerito o Imperador do Brazil, D. Pedro II, e dos socios José Maria Caggiani (effectivo) e Victorino da Silva Araujo (correspondente), assim como pelo fallecimento do archeologo Estacio da Veiga, que pertencêra em tempo a esta Associação.

**1892.** — *20 de Março.* — Voto de sentimento pela morte do socio honorario M. de Quatrefages e do correspondente, Mr. de Bailly. — Pedido de Pinheiro Chagas, secretario da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para serem cedidos temporariamente

á Commissão incumbida de fazer representar Portugal na celebração do Centenario Colombino alguns objectos e monumentos d'arte existentes no Museu da Associação. — Foi proposto que se requisitassem do governo para o Museu da Associação as colleccões do Museu do Algarve, fundado por Estacio da Veiga. — Annaencia aos convites para os proximos congressos em Moscow, Palermo e Madrid. — Apresenta as contas de gerencia no anno findo o thesoureiro Cunha Porto. Commissão revisora auctorizada a indicar o melhor meio de ultimar a questão com os herdeiros do thesoureiro Vidal. — Sepultura romana achada no Livramento, proximo de Mafra, e offerecida ao Museu por João José da Costa.

24 de Abril. — Participação de que o socio effectivo Dr. Alfredo da Cunha annuira a escrever o elogio historico de D. Pedro II do Brasil; e o socio Visconde de Castilho fizera egual declaração a respeito do socio effectivo D. Antonio da Costa de Sousa de Macedo.

28 de Maio. — Approvadas as contas da gerencia do thesoureiro assim como a conclusão do parecer para que se suspendesse o processo judicial sobre a questão com os herdeiros do thesoureiro Francisco da Silva Vidal Junior.

29 de Julho. — Concurso aberto em Barcelona para a melhor obra de archeologia que se apresentasse em 1897. — Congresso de orientalistas em Lisboa no anno corrente. — Regulamento da Associação.

14 de Setembro. — Ao socio correspondente Joaquim José da Nova foi offerecido o distinctivo de socio effectivo, em testemunho de consideração e agradecimento pelo donativo que fizera, de cincoenta mil réis, para auxilio das despezas da Associação.

1893. — 16 de Abril. — Sessão solemne sob a presidencia de honra de S. M. El-Rei D. Carlos I. Inauguração do retrato do Imperador do Brasil, D. Pedro II, e recitação do seu elogio historico pelo socio effectivo Dr. Alfredo da Cunha.

25 de Maio. — Remoção do pelouro de Odivellas para o Commando geral de artilheria. Memoria historica d'este pelouro pelo socio Cavalleiro e Sousa. — Proposta reconhecendo a necessidade de continuar a publicação do *Boletim de architectura e archeologia*. — Medalha de cobre ao socio effectivo Joaquim da Conceição Gomes. — Offerecimento do socio Antonio Felix da

Costa para pintar gratuitamente o retrato do Imperador do Brasil, D. Pedro II.

8 de Setembro. — Lapida com inscripção offerecida para o Museu do Carmo pelo Ministerio da Fazenda. — Convite para o Congresso em Budapesth. — Fallecimento do sabio allemão, Hermann Schaaffhausen. — Photographia de objectos de ouro achados em Almoester, parecendo ser um *torques* completo e metade de outro: consulta dirigida á Associação por Laurentino Verissimo.

19 de Setembro. — Parecer da secção de archeologia sobre o valor archeologico dos *torques* de Almoester: approved depois de algumas reflexões de Luciano Cordeiro, Visconde da Torre da Murta, Visconde de Alemquer e Cavalleiro e Sousa. — Officio do Ministerio das Obras Publicas remettendo duas photographias do arco e capella mór da egreja de Santa Cruz de Coimbra antes e depois de restaurada. Luciano Cordeiro censura o modo como foi executada esta restauração e pede que se represente ao governo para que mande sustar a annunciada venda do antigo Castello de Nodar. — Valentim Corrêa, em nome da segurança do edificio do Museu, protesta contra o facto de estarem sendo feitas pelo Commando da guarda municipal algumas edificações sobre as abobadas do mesmo edificio. — Eleição dos corpos gerentes.

24 de Novembro. — Contas de gèrencia do thesoureiro Ernesto da Silva. Commissão revisora. — Veto de sentimento pela morte do dr. C. Lemans, ex-director do Museu de antiguidades de Leide.

1894. — 21 de Janeiro. — Approvadas as contas da gèrencia do thesoureiro. — Relatorio do movimento da Bibliotheca pelo conservador Visconde da Torre da Murta. A imprimir no 1.º numero do *Boletim* da Associação, 3.º série. — Convite da Commissão do Centenario do Infante D. Henrique para a celebração da festa commemorativa em 4 de Março proximo futuro na cidade do Porto. — Collocação do retrato, a oleo, de D. Pedro II, trabalho gratuitamente feito pelo socio Antonio Felix da Costa. — Pede-se ao Ministerio das Obras Publicas que mande reparar as abobadas da parte coberta do edificio do Museu. Urgencia de proceder aqui a alguns melhoramentos. — Voto de louvor á Camara Municipal de Beja pela organização do Museu de Archeologia. — Considerações de Gabriel Pereira sobre o livro de Emilio Hübner *Monumenta*

*linguae ibericae* e sobre os seguintes pontos : organização da cerâmica portugueza e hespanhola no Museu das Janellas Verdes ; novas installações no historico edificio de Xabregas, reconstituição da Commissão dos monumentos nacionaes ; creação do Museu de ethnographia, etc. — Do socio correspondente Cesar Ribeiro de Cerqueira receberam-se para o Museu dois machados e uma lança de pedra encontrados na provincia da Bahia (Brazil) e um fossil (peixe petrificado) achado na mesma localidade. Descripção d'estes objectos feita por Gabriel Pereira. — Instancias com o Ministerio das Obras Publicas para melhorar as abobadas do Museu. — Commissão da Associação para tomar parte na celebração do Centenario do descobrimento da India.

7 de Maio. — Convite para o Congresso archeologico de França, cuja reunião se realisa em La Rochelle. — Noticia do recente descobrimento de alguns mosaicos, romanos talvez, em Alemquer, pelo socio Cavalleiro e Sousa.

28 de Maio. — Comunicação do socio correspondente Mr. Eugène Dognée de ter encontrado na bibliotheca publica de Liège o desenho de uma caravella feita á vista do original em 1415. Enviou-se copia da comunicação á Commissão da estatua ao Infante D. Henrique. (O desenho está patente no Museu do Carmo.) — Comunicação de monsenhor Elviro dos Santos sobre alguns azulejos antigos e uma lapida que servia para regular o transito dos coches. Commissão para examinar os referidos azulejos e adquiril-os, sendo possivel. — Costa Goodolphim participa ter concluido a biographia de Possidonio da Silva. Vota-se que se publique, acompanhada do retrato do biographado. — Commissão já eleita para tratar de tomar parte na celebração do Centenario da India escolhe d'entre si tres membros para representarem a Associação conforme pediu a grande Commissão nacional para festejar o mesmo centenario.

17 de Junho. — Sessão solemne : Leitura da biographia do presidente Joaquim Possidonio Narciso da Silva. — Entrega de uma medalha de prata a Valentim Corrêa, socio fundador e vice-presidente.

6 de Agosto. — Felicitações a Monsenhor Conego Pereira Botto pela proxima inauguração do Museu Archeologico lapidar Infante D. Henrique em Faro e ao governador geral da India pela

sua iniciativa para a installação de um Museu archeologico em Nova Goa. — Nomeado o socio correspondente Mr. Charles Lucas para representar a Associação na inauguração do monumento a Quatrefages. — Visconde da Torre da Murta faz apreciações do grande trabalho de Estacio da Veiga sobre antiguidades do Algarve, desejando que no Alemtejo se effectuassem reconhecimentos archeologicos de igual intensidade; e participa ter concluido o catalogo da Bibliotheca da Associação. Voto de louvor. — Gabriel Pereira apresenta o 1.º numero do *Boletim de architectura e archeologia* (3.ª série). — Voto de sentimento pela morte do socio effectivo Theodoro da Motta, instituidor do premio ao melhor alumno de desenho do lyceu de Lisboa.

18 de Novembro. — Voto de pezames pelo fallecimento dos socios correspondentes, Julio Pasquet du Bousquet de Lauriere e Leon Palustre. — Observações ácerca do mosteiro de Belem e dos architectos Boitaca e João de Castilho. — Relatorio da Bibliotheca pelo conservador Visconde da Torre da Murta. — Eleição dos corpos gerentes.

16 de Dezembro. — Communicação de Monsenhor Pereira Botto, conego da Sé de Faro, sobre antiguidades d'aquelle districto e sobre o Museu lapidar Infante D. Henrique. — Alberto Pimentel offereceu photographias de Leça do Bailio. — Proposta para se fazerem conferencias na Associação em fórma de palestra. — Leitura de um artigo do socio correspondente José d'Almeida e Silva sobre o estado das obras na Sé de Vizeu. E' consultada a Secção de archeologia ácerca dos desenhos que acompanhavam esse artigo. — Possidonio da Silva propõe que sejam trasladados para Portugal os restos de Domingos Antonio de Sequeira, que estão na igreja de S. Lourenço de Roma. Notas biographicas d'aquelle celebre artista. Proposta do general Pimentel Maldonado, para que se peça á Camara Municipal terreno gratuito onde se erija um monumento. Ficou a mesa encarregada de formular uma proposta definitiva. — Cavalleiro e Sousa apresenta o desenho das ruinas da porta do convento de Monchique e parte de uma memoria sobre monogrammas do templo dos Jeronymos, etc. Dr. Sousa Viterbo affirma que, segundo os documentos que tem lido, Boytac era de origem franceza e João de Castilho, byscainho.

(Continua.)

## A parochia de Santa Izabel em Lisboa

O Em.<sup>o</sup> S.<sup>r</sup> Cardial Patriarca attendendo ao seu Pastoral off.<sup>o</sup> evigilantecuidado daprompta administração dos Sacram.<sup>tos</sup> aos seus Dicesanos, foi servido erigir huma nova Paroquia em o Sitio de Campolide com a invocação de S. Izabel R.<sup>a</sup> de Portugal, separando das Freg.<sup>as</sup> de S. Sebastião da Pedreira, Santa C.<sup>ta</sup>, S. Jozé, e Santos aquelles Moradores, que ficavão em sitios, e distancias, que se lhes fazia difficullosa a prõpta administração dos Sacram.<sup>tos</sup> e que bastavão p.<sup>a</sup> constituir hum corpo de nova Paroquia, daqual nomeou Paroco com o tt.<sup>o</sup> de R.<sup>er</sup> ao R. Felixberto Leytão de Carv.<sup>o</sup> que tinha servido m.<sup>tos</sup> annos de Prior Encom.<sup>do</sup> de S. Mamede, e exercitava a occupação de Vis.<sup>or</sup> neste Patriarcado, tudo com louvavel zelo, e notoria satisfação, e emq.<sup>to</sup> se não fabrica a nova Igr.<sup>a</sup> determinou p.<sup>a</sup> Paroquia da d.<sup>a</sup> Freg.<sup>a</sup> a Ermida de S. Ambrosio no mesmo sitio, que he de Ambrosio Lopes Coelho, na qual disse Missa o d.<sup>o</sup> S.<sup>ta</sup> e collocou o Sacram.<sup>to</sup> no Sacrario em o dia 14 de Maio, no qual se festejou com solenid.<sup>o</sup> a R.<sup>a</sup> S.<sup>ta</sup> Izabel orago da Freg.<sup>a</sup> com o S.<sup>r</sup> exposto, e no m.<sup>o</sup> dia detarde a foi visitar a R.<sup>a</sup> Princesa, e estando p.<sup>a</sup> se baulisar huma Menina f.<sup>a</sup> de hum Perdr.<sup>o</sup> chamado M.<sup>el</sup> Gomes, e de sua M.<sup>er</sup> Anna Maria mandou a R.<sup>a</sup> se lhe possesse o nome de M.<sup>na</sup> foi a R.<sup>a</sup> sua madrinha mandando-lhe tocar em seu nome a Luiz Cesar de Menezes veador da casa da m.<sup>a</sup> S.<sup>ra</sup> e foi tambem Padr.<sup>o</sup> da mesma Menina o Em.<sup>o</sup> S.<sup>r</sup> Cardial Patriarca. No dia 16 foi El-Rey, Principe, e Infante D. Antonio visitar a d.<sup>a</sup> Ermida. (\* )

---

(\*) Vej. Boletim 4.<sup>a</sup> serie n.<sup>o</sup> 7 pag. 26 e seg.

## Objectos preciosos da casa Palmella

---

O palacio dos srs. duques de Palmella está cheio de objectos preciosos ; thesouro artistico que augmenta agora com as esculpturas lavradas pelo cinzel da sr.<sup>a</sup> duqueza. O busto de Santa Thereza ( que está num gabinete vasto onde se encontram os bustos de Herculano, pelo esculptor Calmels, e do marquez de Sá, pela sr.<sup>a</sup> duqueza, grandes têlas do Sequeira, etc. ) e a estatua da *Mater admirabilis*, ainda no atelier, são primores d'arte d'alto merito.

Já neste *Boletim* tratei da collecção dos esmaltes e das pinturas ; agora mencionarei rapidamente os vasos gregos, italo-gregos, e outras preciosidades antigas.

Os vasos italo - gregos estão no atelier e em varios gabinetes ; não estão agrupados. Mereciam um salão especial ; porque ha entre elles peças de primeira ordem pela belleza e pela raridade.

D. Alexandre de Souza Holstein, ministro de Portugal em Roma ( 1790 a 1803, com um intervallo de poucos annos ), amador e conhecedor de obras d'arte e de antiguidades, muito relacionado e estimado, apanhou uma época que foi extraordinaria em achados, e de verdadeira furia em explorações archeologicas.

O ministro de Portugal conseguiu reunir muitos primôres provenientes dessas escavações. E, note-se isto que tem importancia, do maior numero dessas peças é conhecida a proveniência, o lugar do achado, e tudo se acha registado n'um antigo e resumido inventario.

Alguns objectos são de Athenas, de Roma, alguns da ilha de Egina, de Pestum, outros de Basilicata ( sul de Italia ), e de Girgenti ( Sicilia ). São muito variados ; ha na collecção *olpes*,

*lecithos, hydrias, etc.*; pôde dizer-se que todas as especies, quasi, de vasos italo-gregos estão representadas; vê-se que o colleccionador não quiz accumular, reuniu exemplares dos varios typos da opulentissima ceramica grega.

Para o estudo, elementar, d'esta collecção indico a *Histoire de la céramique*, de *Ed. Garnier*, que traz figuras nitidas representando os typos da ceramica grega, com seus nomes e usos provaveis, e a obra, com titulo igual, de *A. Jacquemart*, que trata tambem da classificaçãõ dos vasos gregos e italo-gregos.

Entre as esculpturas antigas especializo o busto de Satyrô, que o inventario antigo diz ser em *rosso antico*; é em *rosso* e agatha, porque desta pedra é a pelle de cabra que envolve o hombro. É uma esculptura, me parece, que estaria em logar especial em qualquer dos grandes museus estrangeiros.

---

### Vasos italo-gregos achados em escavações na Sicilia e na Grecia

- 1 — *Hydria Corinthia*, bello vaso representando Hercules arrebatando os pomos das Hesperides.
- 2 — *Olpe* siciliana com ornamentos.
- 3 — *Kylix* de Basilicata, representando uma panthera.
- 4 — Vaso de Basilicata, fórma de Scypho onychino, assumpto bacchico.
- 5 — Pequeno *Lekytho* atheniense, com o combate de Eleocles e Polynices (deteriorado).
- 6 — Dito com ornatos.
- 7 — Dito atheniense, assumpto bacchico.
- 8 — Pequeno vaso de creança, sem ornato.
- 9 — *Lekytho*, da ilha de Egina.

- 10 — Dito representando o triumpho de Baccho.
- 11 — *Kylix* siciliano, sem figuras.
- 12 — Pequeno *Aryballo* preto, de Girgenti.
- 13, 14, 15 — Vasos de creança, sem figuras, de fina execução.
- 16 — Magnifico vaso de Basilicata tendo na frente uma bacehante com a cysta, e do outro lado a cabeça d'Arethusa, fórma de amphora alongada.
- 17 — *Lekytho* atheniense, com ornatos.
- 18 — Vaso de creança, atheniense, sem ornatos.
- 19 — Vaso de Basilicata, assumpto bacchico, fórma de *Pelike mlana*.
- 20, 21 — Duas bellas alampadas achadas em Athenas.
- 22 — Fragmento de um magnifico vaso achado em Athenas, com figuras.
- 23 — Vaso de Basilicata, fórma de *Kalpis*, figura bacchica com a cysta.
- 24 — *Lekytho* atheniense, representando o combate de Hercules e *Achelou*.
- 25 — *Lekytho* de *Ruro*, muito bello, com uma figura de Victoria.
- 26 — Pequena caixa redonda, atheniense, com uma figura de lebre.
- 27 — Taça siciliana com animaes pintados em tres côres, mui bella e rara.

- 28 — *Amphoristo* da ilha d'Egina com a figura de Hermes Kriampopo, assumpto mui raro, publicado nos monumentos inéditos de Gerhard.
- 29 — Bello fragmento de vaso achado em Athenas.
- 30 — Magnifico pequeno vaso atheniense com um menino engatinhando em procura de um pequeno vaso, e a inscripção ó . . . *esis kalos*, fôrma d'*olpe*.
- 31 — Magnifico vaso de Basilicata, fôrma de *Kelebe*, representando os dioscoros.
- 32 — Pequeno *Skypho*, onychino, de Sicilia.
- 33 — *Lekytho* atheniense, com ornatos.
- 34 — Ditos com figuras bacchicas.
- 35 — Outro identico.
- 36 — *Amphorito* d'Egina, vermelho com ornatos pretos.
- 37 — Bella *Amphora de Locris*, figuras mysticas.
- 38 — Pequeno vaso de creança.
- 39 — Pequeno vaso da lha d'Egina.
- 40, 41, 42 — 3 vasos athenienses, mui raros, representando o mesmo que o n.º 30.
- 43 — Vaso preto atheniense, fôrma *Aryballo*.
- 44 — Dito com uma figura de *Kytharoede* (deteriorado).
- 45 e 46 — 2 vasos, fôrma *Lekytho*, athenienses, mui raros, fundo

- branco com figuras desenhadas em traços vermelhos.
- 47 — *Lekytho* atheniense, com figuras bacchicas (falta o bocal).
- 48 — *Alabastron* siciliano, sem figuras.
- 49 — Linda cabecinha, de barro, achada em Pestum.
- 50 — Figura de cigarra, emblema da autochtonia dos athenienses, em barro, mui rara (deteriorada).
- 51 — Fragmento da tampa de um vaso de Girgenti.
- 52 — Dito de uma tampa de barro, preta, sem ornato.
- 53 — Tres pequenos idolos de barro achados em Athenas.
- 54 — Pequeno vaso de creança.
- 55 — Vaso grande, corinthio, com figuras de bacehantes.
- 56 a 59 — Quatro pequenas alampadas sepulchraes achadas nas catacumbas de Roma.
- 60 — Cabeça de Medusa em baixo relêvo, fragmento de marmore achado n'um antigo *Columbario*, em Roma.
- 61 — Passaro de barro em acção de cantar (deteriorado).
- 62 — Cabeça de Jupiter Stator, fragmento de barro, achado no referido local.

### **Estatuas e outras esculpturas antigas**

- 1 — Uma estatua, copiada em ponto pequeno, do famoso Gladiador gaulez, moribundo, do Capitolio.

- 2 — Busto de Baccho.
- 3 — Busto grego de grande estimação restaurado modernamente da bocca para baixo. Foi descoberto n'uma escavação feita perto de Roma por D. Alexandre de Sousa Holstein, pae do 1.º duque de Palmella.
- 4 — Busto de marmore *rosso antico e agatha*, representando um Fauno. Esta peça d'esculptura de grande merito pertencia á collecção do Marquez de Angeja.
- 5 — Uma patera de marmore, cujo baixo relêvo representa um Fauno com um facho na mão. Esta esculptura, em parte restaurada, é de grande merito, e foi achada na escavação acima indicada.
- 6 — Busto de um Imperador romano ( parece ser Adriano ).
- 7 — Busto de uma Imperatriz.

### **Estatuas e esculpturas modernas**

- 1 — Cópia da Estatua da Minerva Medicéa.
- 2 — Cópia da Estatua conhecida pelo nome de *Fiducia*, obra do celebre esculptor florentino Bartolini.
- 3 — Cópia de Santa Maria Magdalena, de Canova.
- 4 — Busto de Camões.
- 5 — Busto de Vasco da Gama.
- 6 — Cópia da cabeça da Venus de Medicis.
- 7 — Cópia da Cabeça do Apollo de Belvédère.

- 8 — Grupo das Tres Graças, copia de Canova.
- 9 — Hébe, copia de Canova.
- 10 — Psyché, copia de Canova.
- 11 — Copia das estatuas = Dançarinas antigas = de Canova.
- 12 — Duas grandes taças d'alabastro com azas de Grypho.
- 13 — Duas ditas de jaspe branco com azas de serpente.
- 14 — Duas meias columnas d'alabastro oriental.
- 15 — Tres meias columnas de marmore chamado Porto Venere.

### **Mesas de mosaico e marmore**

- Uma mesa redonda, fundo de marmore branco com embutidos de marmore amarello.
- Uma dita de marmore e mosaico de Florença, tendo no centro uma taça com tres pombas, copia de uma pintura antiga.
- Uma de mosaico de pedra dura, tendo no centro uma rola sustentando um ramo com fructa.
- Uma mesa octangular com mosaico de pedras duras.
- Outra de mosaico de pedras duras, tendo ao centro um papagaio, em volta guarnição de passaros, e nos quatro angulos as armas da Casa de Paimella.
- Outra de marmore branco com pés em garras de leão.
- Outra quadrilonga de um só pedaço de agatha.

Outra de mosaico de Roma com pés de bronze; mandada fazer em Roma pelo duque de Palmella; tem no centro as vistas da praça de S. Pedro, e do Coliseu, nos angulos quatro vistas de ruinas das visinhanças d'essa cidade, e é cercada de uma grinalda de flôres com medalhões contendo os nomes dos filhos do mesmo duque.

**Objectos diversos**

Um vaso magnifico, fundo azul e relêvo em branco, de porcellana de Sèvres.

Seis fragmentos de mosaico antigo, um dos quaes representa Hypolito e Aricia, e os outros figuras de aves e ornatos á grega.

Estes objectos que serviam de pavimento na sala de uma casa de campo antiga, foram achados na escavação acima indicada.

G. PEREIRA

## APONTAMENTOS DE LEGISLAÇÃO PORTUGUEZA

(Contin. do n.º antecedente)

Anno de 1897 (Continuação)

### **Expropriações declaradas urgentes.**—

*Datas dos decretos.* — Expropriação de varios predios rusticos e urbanos para conclusão da rua do Tenente Valadim até ao largo da Bandeira em Povoia de Varzim; Jan., 7; — de um terreno para construcção do cemiterio da freg. de S. Thomé de Negrellos, conc. de Santo Thyrsó; Março, 24; — de um terreno para abertura de uma rua que ligue a rua direita do logar de Rio Tinto com a do ramal do mesmo logar, concelho de Vagos; Abril, 1 — de um predio urbano para alargamento da rua do Sacramento em Villa Nova de Gaia; Maio, 1; — de varias parcelas de terreno para a construcção de uma bateria maritima denominada « Bateria da Praia » em Oeiras; Maio, 24; — de uma casa para alargamento da travessa das Larangeiras de Villa Nova de Famalicão; Junho, 18; — d'uns terrenos necessarios para a construcção da estrada de serventia do forte de Caxias; Julho, 21; — de um terreno para abertura de uma praça na villa de Cezimbra; Agosto, 4; — de diversos predios e terrenos para a construcção da Avenida dos Anjos e de ruas que com ella confinam; Set., 13; — d'uma porção de terreno para ampliação do largo da Feira na séde do concelho de Villa Franca de Xira; Out., 1; de uma parcella de terreno para a construcção da grande Avenida de Belem; Out., 26; — d'uma casa em ruinas para ampliação do largo de N. S.ª do Rosario na villa da Ribeira Grande; Dez., 23; — d'uma porção de terreno para a construcção da avenida de Vizeu; Dez., 30.

**Auctorisações para se poderem realisar melhoramentos publicos.** — A' cam. mun. da Lagoa; obras de encanamento d'aguas; Dec., 7, Jan.; — Junta de parochia da freg. de Terrôso, conc. da Povoia de Varzim: construcção do cemiterio parochial; Dec., 7, Jan.; — Cam. mun. de Tavira: conclusão das obras do edificio escolar e bibliotheca a seu cargo; Decr., 14, Jan.; — Junta de parochia da freg. de Avelleda, conc. de Villa do Conde: construcção do cemiterio parochial; Decr., 14, Jan.; — Cam. mun. de Castro Verde: obras de construcção do edificio dos paços do concelho; Decr., 21, Jan.; — Junta de parochia da freg. dos Milagres, conc. de Leiria: construcção d'um cemiterio parochial; Dec., 1, Fev.; — Junta de parochia de S. Sebastião da cidade de Lagos: concessão provisoria do edificio e igreja em ruinas do extinto « convento de N. S.<sup>a</sup> da Gloria » para fundação de um asylo parochial; Decr., 4, Fev.; — Cam. mun. de Cabeceiras de Basto: construcção de um caminho para o cemiterio municipal; Dec., 25, Fev.; — Junta de parochia da freg. de Midões, conc. de Tabua: construcção das paredes e porta do cemiterio parochial; Decr., 25, Fev.; — Misericordia de Villa Cova de Sub-Avô, conc. de Arganil: obras urgentes da igreja matriz da freg. e da torre e adro da mesma igreja; Port., 6, Março; — Cam. mun. de Serpa: construcção d'um caminho vicinal; Decr., 11, Março; — Cam. mun. de S. Thiago do Cacem: exploração e encanamento de aguas e continuação das obras dos paços municipaes; Decr., 17, Maio; — Irmandade do SS. Sacramento da freg. de Ferreiros, conc. de Braga: obras de reedificação da igreja parochial; Port., 5, Junho; — Cam. mun. da Mealhada: conclusão das obras do largo em frente dos paços do concelho e construcção de um mercado em Luso; Decr., 11, Junho; — Cam. mun. da Povoação: encanamento de agua e outras obras; Decr., 14, Julho; — Irmandade do SS.<sup>mo</sup> Sacramento da Villa de Murça: obras de reconstrucção de uma casa que possui na mesma villa; Port., 15, Julho; — Junta de parochia da freg. de Santa Maria de Ferreiros, conc. de Braga: reconstrucção da igreja parochial; Decr., 4, Agosto; — Ordem 3.<sup>a</sup> de N. Sr.<sup>o</sup> do Carmo da Villa de Extremoz: obras urgentes de reparação dos telhados da respectiva igreja; Port., 12, Agosto; — Misericordia do Porto: obras de ampliação do « hospital de

Santo Antonio » a seu cargo ; Port., 25, Agosto ; — Cam. mun. de Aldeia Gallega do Ribatejo : obras de exgoto e dessecamento d'um pantano ; Decr., Set., 13 ; — Irmandade de N. Sr.<sup>a</sup> da Assumpção, da villa de Santo Thyrso : construcção d'um sanctuario : Port., 18, Set. ; — Cam. mun. de Figueiró dos Vinhos : obras na cadeia da comarca : Decr., 1, Out. ; — Cam. mun. de Villa Viçosa : obras urgentes de canalisação e calçetamento na rua da Fontinha em Borba ; Decr. ; 26, Out. ; — Junta de parochia de S. Cosme, conc. de Gondomar : obras de ampliação do cemiterio da freguezia ; Decr., 3, Nov. ; — Misericordia da Covilhã : construcção do « hospital D. Amelia ; » Port., 10, Nov. ; — Irmandade do S. S.<sup>mo</sup> Sacramento de Mangualde : reconstrucção do tecto da respectiva igreja ; Port., 20, Nov. ; — Junta de parochia da freg. de S. Matheus, conc. das Lagens do Pico : obras de reparação e ampliação da igreja parochial ; Decr., 2, Dec. ; — Misericordia de Cantanhede : construcção d'uma enfermaria de variolosos no respectivo hospital ; Port., 7, Dez. ; — Cam. mun. de Aviz : reparação das praças municipaes do concelho ; Decr., 16, Dez. ; — Cam. Mun. de Faro : construcção do caes d'aquella cidade ; Decr., 23, Dez. ; — Cam. mun. de Vizeu : abastecimento d'agua na cidade ; Decr., 23, Dez. ; — Cam. mun. de Fornos d'Algodres : obras de construcção d'um mercado fechado ; Decr., 23, Dez. ; — Cam. mun. de Castello Branco : obras de installação da escola de habilitação para o magisterio primario ; Decr., 23, Dez.

**Instrucção publica.** — *Casas para escolas de ensino primario.* Por decreto de 8 de abril foram auctorisadas as juntas de parochia a vender com previa approvação tutelar os terrenos baldios, para com o seu producto construirem casas para escolas de ensino primario. — *Real Casa Pia de Lisboa.* Commissão para propor as providencias e regulamentos indispensaveis para a reforma dos seus serviços ; Port., 10, Abril ; — O edificio da escola industrial *Infante D. Pedro* em Bragança foi cedido provisoriamente para estabelecimento da escola districtal de habilitação para o magisterio primario ; Port., 26, Julho ; — Escola *Albino Moreira.* Com esta denominação foi creada uma « escola primaria » elementar para o sexo masculino na freg. de Villar, conc. de Villa do Conde ; Decr., 18, Fev. ; — *Associação das creches de Santa Marinha* do conc. de Villa Nova de Gaia : auctorisada a vender

cêrtos titulos para com o producto comprar uma casa e ahí se installar e funcionar ; Port., 12, Julho ; — Foram cedidas provisoriamente algumas salas da escola industrial *Nun'Alvares* em Vianna do Castello para installação da escola districtal de habilitação para o magisterio primario ; Port. 11, Set. ; — Legado *Theodoro da Molta* : para « premios a alumnos de desenho » do lyceu central de Lisboa : Dec., 13, Set. ; — Mandou-se declarar ao reitor da Universidade, aos directores das escolas superiores e aos reitores dos lyceus, que não podiam ser permittidas e deviam cohibir « innovações ou reformas de orthographia e prosodia portugueza e latina » sem previa auctorisação do governo ; Port., 20, Set. ; — *Escola do Exercito* : Regulam. ; Decr., 27, Set. — *Recolhimento dos orphãos de N. S.<sup>a</sup> da Esperança* : auctorisação á Misericordia do Porto para crear tres logares de professoras de surdas-mudas n'aquelle recolhimento, etc. ; Decr., 26, Out. — *Instituto de agricultura e veterinaria* : reorganisação ; Decr., 4, Nov. — *Academia Polytechnica do Porto* : Supprimido o curso do commercio ; sendo substituida a cadeira especial de commercio por uma cadeira de tecnologia industrial ; extinto o logar de lente substituto da cadeira de desenho e creado o de lente substituto e auxiliar dos trabalhos praticos das cadeiras de engenharia. A commissão creada pela port. de 19 janeiro de 1858 foi incumbida de elaborar o projecto de conclusão do edificio d'aquelle estabelecimento e o programma de concurso a que se refere a lei de 20 de setembro ultimo ; Decr., 8, Out. e Port., 16, Nov. — *Lyceu Central de Lisboa* : concurso para a empreitada da construcção d'este edificio ; Dec., 18, Nov. — *Commissariados de instrucção primaria* : secretarias ; Decr., 18, Nov. — Escolas de habilitação para o magisterio primario em Aveiro, Castello Branco, Guarda, Vizeu e Faro ; Decr., 2, 3, 11, e 25, Dez. — *Escolas industriaes e de ensino industrial* : reorganisação ; regulamento ; Decr., 14, Dez. — *Escolas elementares do commercio de Lisboa e Porto* : reorganisação ; Decr., 14, Dez.

**Centenarios.** — Declarou-se ao presidente da commissão executiva do centenario da India que o governo punha á sua disposiçào as receitas auctorisadas na lei de 21 de Maio e no decreto de 23 de Julho de 1896, devendo a commissão executar o programma já approvedo, e não excedendo aquellas receitas ;

Port., 2, Abril. — *Centenario do Padre Antonio Vieira*: a correspondencia da commissão executiva d'este centenario e das suas delegações diocesanas foi considerada como official até 31 de agosto; Port., 28, Maio. — Determinou se considerar feriado o dia 8 de julho d'este anno por ser a data em que partiu de Lisboa a expedição naval que sob o commando de *Vasco da Gama* descobriu o caminho maritimo da India; Decr., 3, Julho.

**Funcionarios civis.** — Commissão para proceder ao arrolamento de todos os empregados existentes alem dos quadros do pessoal determinado nas respectivas organizações dos serviços internos ou externos, dependentes de todas as secretarias d'estado; Decr., 24, Março. — Mandou-se proceder em todos os ministerios á immediata reorganização dos quadros do pessoal das respectivas secretarias e das repartições que d'ellas directamente dependem; Decr., 25, Nov. — Não podem os funcionarios civis do estado celebrar congressos de classe sem previa auctorisação do governo; Decr., 9, Dez.

**Exposição no Palacio de Crystal do Porto** — Declarada official a correspondencia da direcção do Palacio de Crystal do Porto até 30 dias depois de encerrada a exposição industrial realisada ali no mez de agosto; Port., 3, Julho. Commissão para estudar na exposição do Palacio de Crystal do Porto os progressos da industria nas provincias do norte e no resto do paiz; Port., 12, Nov.

**Mattas Nacionaes.** — Suspensas todas as concessões de madeiras que se não comportarem com a possibilidade florestal do corrente anno; Port., 9, Fev.

**Comarca de Lisboa.** — Subdivisão das varas civis e districtos criminaes; Decr., 14, Jan.

**Comarcas.** — Lei, 21, Jan.

**Liberdade de imprensa.** — Crimes de abuso. Amnistia e instrucções sobre o modo de cumprir o decreto que a concedeu; Decr., 4, Fev.; circular, 25, d'este mez.

**Beneficencia.** — Organisação geral da superintendencia dos estabelecimentos pios e dos serviços de beneficencia publica; Decr., 23, Dez.

(Continua)

Noticias archeologicas extrahidas do «Portugal antigo e moderno»  
de Pinho Leal, com algumas notas e indicações, por E. R. Dias

(Continuação do n.º 10, t. ix, pag. 48)

**Tavora** — freg., conc. de Taboação. — Ruinas do antigo convento de S. Pedro das Aguias, da ordem de Cister, denominado S. Pedro Velho: na capella mór, do lado da epistola, «o buraco por onde commungavam os judeus» ou christãos novos d'aquelles sitios.

**Teja** — ribeira confluyente do Douro, conc. de Trancoso. — Ponte de pedra antiquissima, chamada *Zeralhóa*.

**Telheiras** — aldeia, freg. do Lumiar, conc. de Lisboa. — Na egreja de *N. Sr.ª das Portas do Céu* está o tumulo do *Principe Negro*, seu fundador. A egreja é de boa architectura.

**Tentugal** — conc. de Montemór-o-Velho — *Guia historico do viajante em Coimbra e arredores* pelo sr. A. M. Simões de Castro; *Corpus-Inscrip. Hisp. Latin.* vol. II, pag. 40; *Mem. hist. corogr. dos div. conc. do dist. adm. de Coimbra* pelo dr. Henriques Secco; *Portugalia*, t. I, 821; *Archeol. Port.*, VIII, 76.

**Terena** — villa, conc. do Alandroal. — Ruinas de um castello. — Lapidias consagradas a Endovelico: estavam no templo d'este deus em Terena e foram com outras preciosidades para a egreja de *N. Sr.ª da Graça de Villa Viçosa*. O cardeal D. Henrique tambem d'ali mandou para o collegio do Espirito Santo (jesuitas) de Evora 96 columnas jonicas de bello marmore. — Egreja de *N. Sr.ª da Boa Noca* em fórma de fortaleza, como o da *Flôr da Rosa* no Crato; guarnecido de ameias de cantaria — *Archivo hist.*, vol. I; Ermida de S. Miguel da Motta. O sanctuario de Endovelico, art. do sr. Gabriel Pereira na *Revista Archeologica*, t. III, pag. 145; Egreja da Boa Nova (*Panorama*, 1832, pag. 177); Art. do sr. dr. J. Leite de Vasconcellos nos jornaes *O Dia* de 25 de maio de 1890 e *Aurora do Cavado* de 30 de julho do mesmo anno; *Corpus-Inscrip. Hisp. Latin.*, vol. II, 807; *supp.* 1029; *Archeol. Port.*, VIII, 77.

**Terras de Bouro**, concelho. — Marcos milliarios da estrada da Geira na freg. da Balança. — Restos de uma pequena forta-

leza, dos romanos ou dos antigos lusitanos, a qual o povo chama *Cidade de Calcedonia*. — Portão da *Quinta do Abbade*, pouco distante da povoação do Campo do Gerez. Inscrição latina sobre a verga de uma das portas do edificio acastellado que ha dentro d'aquelle portão. — A primitiva igreja matriz da freg. do Campo do Gerez foi dos templarios. Em 1700 e depois d'essa data acharam-se aqui pedras lavradas; tumulos adornados de primorosos labores; pedaços de columnas, cippos romanos e pavimentos de tijolos. — Resto de uma inscrição latina existente em casa de um lavrador da localidade. — Junto á *Casa da Guarda*, n'um sitio chamado *Padrões da Calle*, está o resto de um padrão dedicado ao imperador Maximiano. Havia aqui muitos padrões, e um d'elles com 24 palmos d'alto. — *O Minho Pittoresco*, t. 1, 449.

**Thomar** — cidade. — Castello construido por D. Gualdim Paes. — Cruzeiro da *Varzea Grande*, mandado construir por el-rei D. Manuel, que tambem fundou a igreja de S. João Baptista, um primor de architectura gothica — Igreja matriz de Santa Maria do Olival. — Igreja do extincto mosteiro de Santa Iria, do Arrabalde. — Igreja do convento de Christo: a capella mór é exteriormente de fórma octogona, acastellada e coroada de ameias. Variadissimas esculpturas na fachada da igreja. — Alpendres da ermida de *N. Sr.ª dos Anjos*. — Convento de Santa Sita, de religiosas franciscanas. — Capella de Santa Sita, na freg. da Asseiceira. — *Monumentos das ordens militares do Templo e de Christo em Thomar*. Memoria historico-descriptiva, seguida de uma noticia sobre alguns artistas das respectivas obras, por José Antonio dos Santos (Lisboa, 1879); *Monumentos de Portugal*, historicos, artisticos e archeologicos por I. de Vilhena Barbosa, pag. 117; *Relat. ácerca dos edif. que devem ser classif. mon. nac.*; *Descripção economica de certa porção consideravel de territorio da comarca de Thomar e proximo á margem do Tejo*. (Nas Mem. da Acad. R. das Scienc. de Lisboa, t. viii, parte II, pag. 43. Trata de Punhete (Villa Nova de Constancia), Rio de Moinhos, Montalvo, Martinxel, Tancos, Asseiceira, Atalaia, e Paio Pelle.); *Panorama photographico de Portugal, 1872-73*; Mem. e noticias historicas da celebre ordem militar dos templarios na Palestina, para a historia da admiravel ordem de Nosso Senhor Jesus Christo em Portugal, pelo dr. Alexandre Ferreira (Lisboa, 1735); Castello de Thomar, art. de Vilhena Barbosa nas *Artes e Lettras*, 1874, pag. 59; *Corpus-Inscrip. Hisp. Latin*, vol. II, 35 e segg., supp. 813; *Noções elementares de archeologia* por J. Possidonio N. da Silva; *Mémoire de l'archéologie sur la vérité signif. des signes qu'on voit gravés sur les anciens monuments du Portugal* *Relat. da comm. dos monum. nac. em*

1884; *Noticias archeol. de Portugal* pelo dr. Hübner; *Cousas leves e pesadas* por Camillo Castello Branco, pag. 83; *Os monumentos da antiguidade em Portugal* por Vilhena Barbosa, pag. 313 dos seus *Estudos historicos e archeologicos*, t. II, 1873; *Decóro Nacional*, artigo respectivo a «Nabancia» por I. de Vilhena Barbosa (*Boletim da Real Associação dos Arch. e Archeol. Portug.*, t. VI, pag. 6); Descobrimento da cidade romana «Nabancia» em Portugal, pelo sr. J. P. N. da Silva (Cit. *Boletim*, t. III, n.º 10, t. VI, 12); Convento de Christo (*Occidente*, vol. I, 139, III, suppl. ao n.º 71); Padrão de Thomar (*Occidente*, v, 163); Castello de Gualdim Paes (*Occid.*, VI, 274); Igreja de S. João Baptista (*Occid.*, VI, 234); Capella dos Templarios no convento de Christo; Varzea (*Occid.*, VII, 2, 74); Igreja matriz de Santa Maria do Olival (*Occid.*, VIII, 101); Tres dias em Thomar (*Occid.*, VIII, 220, 230, 243, 259, IX, 6); Rua da Varzea Pequena (*Occid.*, IX, 28, X, 149); *Memoria sobre o Convento da ordem de Christo em Thomar* por João da Cunha Neves e Carvalho Portugal; Janella da casa do capitulo do convento de Christo (*Occid.*, XVII, 3); Convento de Christo. Castello dos Templarios (*Occid.*, XVIII, 225 a 232); *Noticia descriptiva e historica da cidade de Thomar* por J. M. Sousa (Thomar, 1903); «Bolet. da Real Assoc. dos Arch. e Archeol. Port.», t. IX, n.º 10; *Portugal* (von der Guadiana zum Minho), por Ricardo Kessler (Stuttgart, 1903) Janella da casa do capitulo do convento de Thomar (*Arch. Pitt.*, III, 41; *Branco e Negro*, t. II, 81, 237; *Occidente*, 1894); *Construcção moderna* (revista) n.ºs 30, 32, 34, 36, 77; *Album artistico de Portugal* (1898); *Religiões da Lusitania* pelo sr. dr. Leite de Vasconcellos, I, pag. 48; *Die Baukunst der Renaissance in Portugal* por A. Haupt; *Les arts en Portugal* pelo conde Raczynski; *A terra portugueza* pelo sr. Rocha Peixoto, pag. 161; *Jornal A Imprensa*, 1886; Castello dos templarios (*A' volta do mundo*, jornal de viagens, 1882, pag. 198); *Rainhas de Portugal* pelo sr. Benevides, t. I, pag. 101; Folhetim do *Diario de Not.* n.º 12778 pelo sr. Luiz de Moraes Carvalho; *Novo Alm. de lembr. luso-brazil.*, 1895, pag. 425, 1897, pag. 193; Porta principal da igreja de S. João (*Arch. Pitt.* III, 81); «Portugal. Contingente da Associação dos engenheiros civis portug. . . pelo socio A. Luciano de Carvalho, pag. 130; «Mem. sobre o convento da ordem de Christo (*Panorama*, VI, 1842, pag. 43, 61, 68 e 85); «Castello dos Templarios e convento da ordem militar de Christo» (*Arch. Pitt.*, X, 1, 410); *Occidente*, XXIV, pag. 261, 264; *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa*, 15.ª série, n.º 4; pag. 233 e segg.; «Segunda mem. sobre os processos de vinificação empregados nos principaes centros vinhat. do contin. do reino, apresent. ao Ministro das

Obras Publicas, 1868, pag. 46; *Thomar à vol d'oiseau* pelo sr. Ed. Coelho, 1898; *Arch. Pitt.*, III, IX, X; *Portugal* por M. Ferd. Denis; *As Misericordias* pelo sr. C. Goodolphim; Igreja dos templarios (*Bolet. da R. Assoc. dos Arch. e Archeol. Port.*, t. VIII, n.ºs 3 e 4); *Mala da Europa*, II, n.º 55; III, n.º 56 a 59; V, n.º 143; *A handbook for travellers in Portugal*; *O Seculo* n.º 5508; *Hist. de Portug.* de P. Chagas, 3.ª ed., I, 81, 333; II, 289; III, 625, 636; V, 616 a 627; VI, 622, 630; *Mem. sobre a pop. e a agricult. em Port.* per L. A. Rebello da Silva; *Bolet. dos Arch. e Archeol. Portg.* t. VIII, pag. 48 a 50, 85, a 87, 187 a 189; *Encyclopedia das familias*, rev. de instr. e recreio, n.ºs 171, 177, 1901; *O Seculo* n.ºs 6285 e 6875; *A ordem de Christo* pelo sr. dr. Vieira Guimarães; *Panorama*, 1842, pag. 43, 61, 68, 85; *Memoria sobre o convento de Thomar da ordem de Christo*, public. pela «Sociedade Propagadora dos conhecimentos uteis» (1842) Opusculos de A. Herculano, II, (*Monum. patrios.*); *Archeol. Portug.*, n.º 1, t. I, pag. 13; *Arte portugueza* n.º 1, 2, 3, 5; artigos do sr. Luciano Cordeiro (*Inscrições portuguezas*); *Diario de Noticias* n.º 10710, de 13 de outubro de 1895 (*Gualdim Paes* — artigo do sr. dr. Sousa Viterbo); *Revista illustrada*, 1890, pag. 23; *Portugal Pittoresco*, IV, 164, 280; *O culto da arte em Portugal* pelo sr. Ramalho Ortigão, pag. 75, 125; *Apontamentos de geologia agricola* pelo sr. Philippe de Figueiredo, pag. 80, 193; *Almanak Palhares* para 1904, pag. 145.

**Thomé do Castello (S.)** — conc. de Villa Real. — *O castello de S. Thomé* pelo rev. abbade Manuel de Azevedo (*Archeol. Port.*, t. I, n.º 3, pag. 93).

**Thuias, Tuhias** ou **Villa Nova de Thuias** — freg., conc. de Marco de Canavezes. — Ara romana com inscripção, que serviu de base á pia baptismal da igreja. — *O Minho Pittoresco*, t. II, 480, 497; *Corpus*, vol. II, 333; *Archeol. Port.*, VIII, n.º 4, 101.

**Tibães** — Mosteiro de S. Martinho (*Arch. Pitt.*, IX, 121, 135); Monumentos religiosos do Minho. *Mosteiro de S. Martinho de Tibães* por I. de Vilhena Barbosa (*Commercio do Porto* n.º 98 e 101 de 1877; *Correspondencia de Portugal*, n.º 536, 20 - 2.º - 1882); *Historias de frades* por Th. Lino d'Assumpção.

**Tinhella** — freg., conc. de Valle Passos. — Fonte romana, com inscripção, que foi achada no principio do XVIII seculo entre a povoação de Tinhella e a de Agrodella.

**Tojados** — logar junto á *Ponte do Prado* — Marcos milliaris romanos, com inscripções, aqui descobertos no fim do sec. XVIII.

**Tojal** ou **Tojalinho** — freg., conc. dos Oliveaes. — Sepulturas com epitaphios em portuguez na igreja matriz. — Palacio e igreja de Santo Antão (*Arch. Pitt.*, VII, 309); *Archeol. Port.*, III, n.º 9 a 11, pag. 249; VII, n.ºs 10 e 11, pag. 272.

**Tondella** — villa e concelho. — Aqueducto, com muitos arcos de cantaria. — *Portugalia*, t. I, fasc. 2.º, pag. 262, 265; *Hist. de Port.* de P. Chagas, vol. III, pag. 636, 3.º ed.; *Indice parlamentar*, t. I, pag. 100.

**Torrão** — *De Lisboa ao Torrão* por Th. Lino d'Assumpção (*Rev. illustrada*, 1892, pag. 172); *Jornal de Coimbra*, n.º 23; *Archeol. Port.*, IV, 114, VIII, 213.

**Torre** (Quinta da) — freg. de Salvador de Gallegos, conc. de Penafiel. — Sepultura cavada n'um penedo muito antigo. Outro penedo chamado da *Varanda* parece que é um dolmen.

**Torre - Deita** — freg., conc. de Vizeu. — Ermida de N. Sr.ª do *Ribeiro*, com a fôrma de um navio, e uma linda capella mór adornada de quadros de Grão Vasco (?).

**Torre de Moncorvo** — *Hist. de Port.* de P. Chagas, III, pag. 636, 3.º; *Hist. do reinado d'el-rei D. José* por S. J. da Luz Soriano, 1.º vol.; *A handbook for travellers in Portugal*; *Archeol. Port.*, VIII, 218.

**Torres Novas** — villa e concelho. — Castello guarnecido de onze torres. — Cavernas na freg. das Lapas. — Santuario de N. Sr.ª da *Barreira Alva*: bellos azulejos revestindo as paredes interiores da capella mór e do corpo da igreja. — *Relat. acerca dos edif. que devem ser classif. mon. nac.*; *As cidades e villas* por V. Barbosa; *Notic. archeol. de Portugal* pelo dr. Hübner; *Memorias da villa de Torres Novas* por Francisco Xavier de A. e Vasconcellos (ms. da bibl. da Acad. de Lisboa); *Corpus - Inscrip. Hist. Latin.*, vol. II, 35; Castello (*Occidente*, XIII, 269); *Revista Illustrada* 1892, pag. 164, 216; *Branco e Negro*, t. II, 199; *Jornal A Imprensa*, 1886; *Ruinhas de Portugal* pelo sr. Benevides, t. I, pag. 156; «As lapas proximo de Torres Novas e os furados do rio Alva» por I. de Vilhena Barbosa (*Commercio do Porto* n.º 112 de 1871); *Archeologo Portugues*, IV, 101, V, 119, VII, 180, VIII, 219; *Indice parlamentar*, t. I, pag. 137; *Memorias sobre os processos de vinificação empregados nos principaes centros vinhateiros do continente do reino* — pela commissão nomeada em agosto de 1866. *Relat.* de A. de Aguiar, pag. 41; *As Misericordias* pelo sr. C. Goodolphim; *Habitação* (*Portugalia*. Mat. para o estudo do povo portuguez, 1.º fasc.) *Hist. de Port.* de P. Chagas, 3.º ed., vol. II, pag. 8; vol. III, pag. 636; *A handbook for travellers in Portugal*; «*Mem. sobre a pop. e a agric. em Portugal*» por L. A. Rebello da Silva.

**Torres Vedras** — villa e concelho. — Na serra do *Socorro*, está a ermida de N. Sr.ª do *Socorro*, de architectura gothica; suppõe-se que foi mesquita. — Na parede da igreja de N. Sr.ª do *Amial* ha uma pedra com inscripção em letra gothica; e outra na janella do alpendre. Sepulturas no adro. — Lapidias romanas

existentes na *Quinta da Rainha*, freg. da Carvoeira (duas), e na parede exterior da igreja matriz de Mata-Cães (uma) — Ruínas dos paços reais mandados construir por el-rei D. Manuel. — Chafariz dos Canos, de architectura gothica e primorosa construcção. — Fortificações antigas, arruinadas; de moderna data, o forte de S. Vicente acha-se em bom estado de conservação. — *Gruta da Princeza*. — Na serra de S. Gião achou se em 1830 uma moeda de ouro do imperador Trajano na quinta de S. *Gião d'Entre as Vinhas*, no *Casal da Broeira*, na quinta da *Ribeira de Maria Affonso*, junto ao logar da Ordasqueira e nas immediações tambem foram encontradas, em 1846, 1850, 1856 e 1858, diferentes moedas romanas de prata e cobre. Na mesma quinta de S. *Gião* acharam-se em 1846 vasos lacrimatorios, e «muitas talhas grandes, de barro cosido, tendo as bocas tapadas com discos de pedra» e dentro «alguns aneis com pedras engastadas e varas moedas de cobre.» Junto a esta quinta, sepulturas que parecem de construcção anterior ao dominio dos romanos. — Outros achados archeologicos principalmente sepulturas: ao S. da estrada que vae para a *Ponte do Rol*; em uma terra chamada *Moirinha*, junto á *Cruz da Prata*; no *casal de Bussi ólos*, da freg. de Runa; na quinta das *Casas Novas*, freg. da Azeira; no sitio dos *Bolores*; na *Azenha da Palha*, a O. de Runa; e em *Santa Cruz de Ribamar*. — Na ermida de S. *Gião d'Entre as Vinhas* havia em 1847 uma lapida tambem com inscripção romana; e na parede exterior do lado direito da porta principal lapidas com inscripções, uma em latim, outra em portuguez. — Inscripção na porta do hospital do Machial. — Sacristia da igreja da Misericordia; tem uma inscripção em portuguez. Por baixo da capella mór ha tres *carneiros*, com communicacão entre si. — Albergarias e respectivas ermidas, em ruínas. — Lapida com inscripção em latim na *Quinta da Bugalheira*. — Outra lapida com inscripção, em portuguez, na *Quinta das Fontainhas*. — Gruta de Santa Maria Magdalena na quinta das Lapas, do sr. conde de Tarouca. — Inscripção em latim sobre a porta da ermida de *Santa Margarida*, junto á quinta d'este nome. — Lapidis com inscripções em latim na casa da Camara, e no chafariz da Praça do Pelourinho. — Pontes. — Portico de architectura gothica no *relego* junto á igreja de S. Thiago, relego que em 1882 era quintal e horta de J. P. de Moura. — Igrejas muito antigas; a de S. Thiago, cuja porta principal é de architectura gothica, tem bonitos azulejos na capella mór, e muitas sepulturas com ornatos e inscripções. A ermida de S. *Gião d'entre as Vinhas* parece que foi templo romano; tem na sacristia uma lapida com inscripção em portuguez. A pedra do remate da porta d'esta ermida pertencia a uma sepultura

romana. Mettidas nas paredes ha outras pedras com inscripções já illegiveis. — Perto da ermida de *Santa Helena* teem apparecido grande numero de sepulturas do tempo dos romanos. — Na capella da S.<sup>ma</sup> Trindade, da egreja de S. Pedro, está uma urna funeraria, de jaspe, dentro de um arco de architectura gothica; é jazigo de João Lopes Perestrello, companheiro de Vasco da Gama, e de sua mulher Filippa Lourença. — *Descripção historica e economica da villa e termo de Torres Vedras* por Manuel Agostinho Madeira Torres; O aqueducto (*Unicorso pittoresco*, III, pag. 161; *Arch. Pitt.*, v:ii); *As cidades e as villas* por Vilhena Barbosa; Ermida de N. Sr.<sup>a</sup> do Amial em Torres Vedras, artigo do sr. Augusto Eugenio de Freitas Cavalleiro e Sousa no *Boletim da Real Assoc. dos Arch. e Archeol. Portug.* 1875, pag. 115; *Stories of Torres Vedras* pelo dr. Millingen; *Noticias archeol. de Portug.* pelo dr. Hübner; *Portugal Pittoresco*, IV, pag. 142; *Panorama*, 1840, vol. IV, pag. 329; *Noticias da villa de Torres Vedras* (Ms. da Bibl. pub. de Lisboa A 4, 14 f. 57 s); *Corpus - Inscip. Hisp. Latin.*, vol. II, pag. 23; Penedo do Guincho (*Occidente*, II, pag. 53); Estabelecimento das Aguas da Fonte Nova (*Occid.* XVIII, 124); *Historia da fundação do Real convento e seminario do Varatojo* com a vida do ... P. Fr. Antonio das Chagas, etc., por Fr. Manuel de Maria Santissima (Porto, 1799 - 1800); *Compendio historial ... da casa da Virgem N. Sr.<sup>a</sup> do Livramento no campo d'Azoeira, freg. de S. Pedro dos Grilhões, termo da villa de Torres Vedras*, pelo Padre Matheus Ribeiro (Lisboa, 1682); *Arch. Pitt.*, VIII, 361, 398; *A terra portug.* pelo sr. Rocha Peixoto, pag. 161; *Occid.*, XX, pag. 212; *Portugal* por M. Ferd. Denis; «Guia das aguas mineraes dos Cucos» (1892); *A handbook for travellers in Portugal*; *Hist. de Port.* de P. Chagas, 3.<sup>a</sup> ed., vol. II, pag. 357; III, 618, 623, 636; *Mem. sobre as medalhas e condecor. portug.* por M. B. Lopes Fernandes; *Die Bukunst der Renaissance in Portugal* por A. Haupt; Chafariz dos Canos (*Arch Pitt.* VII, 373); *Rainhas de Portugal* pelo sr. Benevides, t. I, 149, 152, 233; *As Misericordias* pelo sr. C. Goodolphim; Quinta das Lapas (*Diario de Noticias* n.º 13:126, 17 - 6.º - 902.); *Ementas histor.* II. *Gil Vicente*, pelo sr. Brito Rebello (Lisboa, 1902) pag. 89 e seg.; Alm. Palhares de 1904, pag. 161; *Alm. da Folha de Torres Vedras para 1904*.

**Trafaria** — freg. de Caparica, conc. de Almada. — Dois fortes mandados construir por el-rei D. Pedro II. — *Diario de Noticias*, n.º 10:916 (Capella da Trafaria); *Elem. para a hist. do munic. de Lisboa* pelo sr. Freire de Oliveira, t. X, pag. 569.

**Tralhariz** — conc. de Carrazeda de Anciães. — Estação romana da Ribeira (*Archeol. Portug.*, V, 193).

**Trancosello** — freg., conc. de Penalva do Castello. — Vestigios de um mosteiro dos cavalleiros da ordem militar e canonica do Santo Sepulchro (ou de Jerusalem).

**Trancoço** — villa, freg. de Alvarenga, conc. de Arouca — Ruinas da *Torre do Paço*.

**Trancoso** — villa e concelho. — Castello, torres e muralhas — Por vezes se teem aqui achado moedas romanas e tumulos abertos em rocha, do tempo dos arabes (?), — Restos de fortificações antigas proximo á aldeia de Moreira de Rei. — A capella mór da egreja de S. Pedro é de excellente architectura. Antiga egreja da *Senhora da Fresta* ou *do Sepulchro*. Inscricção n'uma parede exterior d'esta egreja e outra sobre a verga da porta principal. — Sepultura do *Bandarra*. — *As cidades e villas* por V. Barbosa; Castello — Pelourinho (*Occidente*, vol. v, pag. 147; xviii, 35); *Portugalia* — Materiaes para o est. do povo port., 1.º fasc.; *Hist. de Port.* de P. Chagas, 3.ª ed. iii, 609, 636; *Novo alm. de lembr. tuso-bras.*, 1876, pag. 214; *Occidente*, v, 152, xx, 13; *Archeol. Portug.*, iii, n.º 9 a 11, pag. 214; *Índice parlam.* pelo sr. A. de Albuquerque, pag. 100; *As Misericordias* pelo sr. C. Goodolphim; *A handbook for travellers in Portugal.*; «Mem. sobre a pop. e a agric. em Portugal» por Luiz A. Rebello da Silva.

**Travanca** — freg., conc. de Amarante. — Egreja do mosteiro benedictino fund. em 970; é de estylo gothico. Parece que a torre dos sinos pertencia a uma mesquita arabe. — *O Minho Pittoresco*, t. ii, 418.

**Travassos** — aldeia, freg. de Santa Cruz, conc. de Braga. — Marcos milliaricos no sitio chamado *Cantos da Geira*; foram descobertos no sec. xviii; só n'um d'elles se podia ler a inscripção romana.

**Treixêdo** — villa, conc. de Santa Comba Dão. — Primitiva egreja matriz do tempo dos godos. Inscricções em latim na matriz nova.

**Tres Minas** — freg., conc. de Villa Pouca d'Aguiar. — Galerias de minas exploradas em tempos remotissimos. — Sepultura romana, com inscripção quasi illegivel junto da porta travessa da egreja matriz. — Ruinas do *Castello da Ribeirinha*. — No sec. xviii encontraram-se no sitio do *Comardão* tres pedras sepulchraes com inscripções; duas foram logo destruidas e uma serviu para peitoril de uma janella em *Villarelho*, d'esta freg., onde tambem se encontrou no *Chão dos Asnos* (caminho de Villarelho para Tinhella de Cima) um cippo de cantaria lavrada, com uns frisos e uma inscripção. — Vestigios de fortes muros no alto da serra das *Tres Minas* — *Archeol. Portug.*, t. i, n.º 9, pag. 254.

**Trevões** ou **Trovões** — villa conc. de S. João da Pesqueira. — Por diferentes vezes se teem aqui encontrado moedas romanas. • Só no sitio da *Barra* se acharam, em 1761, meio alqueire

- d'essas moedas, todas de cobre, e de varios imperadores. — Pedras com inscripções gothicas; sepulturas cavadas na rocha. — Igreja matriz antiquissima, de architectura gothica. — *Hist. de Port.* de P. Chagas, 3.<sup>a</sup> ed., III, 636.
- Trindade** — freg., conc. de Villa Flor de Traz os Montes. — Porta principal da magnifica igreja matriz, em fórma de ferradura.
- Trofa** — villa, conc. de Agueda — Quatro magnificos mausoleos na capella mór da igreja matriz; teem inscripções em portuguez. — *Hist. de Port.* de P. Chagas, 3.<sup>a</sup> ed., 610, 613, vol. III.
- Turcifal** — freg., conc. de Torres Vedras. — Sepulturas com epitaphios brasonados, na igreja matriz. — Erinida de N. Sr.<sup>o</sup> do Socorro (*Panorama*, vol. III, pag. 76).
- Turquel** — villa, conc. de Alcobaca. — Pelourinho, que foi alcançado pelo sr. Possidonio da Silva para o Museu do Carmo, em 1869. — Cavernas, a mais notavel das quaes é a *Casa da Moura no Cabeço de Turquel*. D'esta caverna já se fez menção em *Albardos*. — Duas grutas, uma denominada *Cova do Cabeço da Ladra*, perto da *Casa da Moura*, e outra do *Algar do Estreito* perto d'aquella. — Explorações feitas em 1881 pelo illustre geólogo e anthropologo Carlos Ribeiro. — *O Mosteiro d'Alcobaca* pelo sr. M. Vieira Natividade; *Archeol. Portug.*, 1893, n.<sup>o</sup> 3. Curiosidades naturaes do reino. Gruta do Cabeço de Turquel (Entre Porto de Mós e Rio Maior) por I. de Vilhena Barbosa (*Commercio do Porto*, Setembro de ?); *Novo alm. de lembr. luso-bras.* 1880, pag. 93, 1882, pag. 91; « Grutas de Alcobaca, Relatorio dos trabalhos de exploração nas diversas estações neolithicas de Alcobaca », pelo sr. M. Vieira Natividade.
- Ucanha — Ocanha — Cucanha — e Burgo de Cucanha** — villa, conc. de Mondim da Beira. — Torre denominada *Castello de Ucanha*: porta e janellas de estylo arabe.
- Ul** — freg., conc. de Oliveira de Azemeis. — Lapida com inscripção romana, columna e outra pedra, tambem com inscripção encontradas em 1803 nos alicerces da antiga igreja matriz. A lapida está na actual igreja, em cujas proximidades, *aldeia do Crusto*, se tem achado vestigios de uma povoação romana (?) — Mamoas pre-celtas no *Monte das Almas da Moura* ou de *Mamoinhas*. — *Panorama*, 1843, pag. 344; *Quatro dias na serra da Estrella* pelo sr. E. Navarro, pag. 174.
- Unhaes da Serra.** — V. **Serra da Estrella.**
- Unhos** — freg., conc. dos Olivaes. — Igreja antiquissima; em uma das suas paredes existiu uma lapida romana com inscripção. — Na ermida de N. Sr.<sup>o</sup> da *Nazareth*, da aldeia do Catijal, ha duas inscripções em portuguez.
- Urros** — freg., conc. de Moncorvo. — Tumulo de *Santo Apollinario*

na sua capella, 5 kilom. ao N. do monte Calábre. — No alto do castello ha uma caverna conhecida pelo nome de *Buraco dos Mouros*; talvez fosse mina explorada pelos romanos. — No seculo passado e no actual, em 1882, acharam se aqui muitas moedas romanas de ouro, prata e cobre, outros objectos de ouro, e uma pia de granito. — Gruta chamada *Fraga do Lapão*. — Uma anta no mais alto da serra da *Machuqueira* ou de *Minde*.

**Vaccariça** (Veja-se *Mealhada*).

**Vade** — freg. conc. da Ponte da Barca. — Torre de *Pousada*. — *O Minho Pittoresco*, t 1, 377.

**Vagos** — villa e concelho. — Descobriu-se ha alguns annos uma ponte romana (?) sobre um ribeiro que as areias das dunas entupiram completamente. — Santuario de *N. Sr.ª da Conceição*; restos de uma torre e de uma pequena povoação. — *As Misericordias* pelo sr. Goodolphim.

**Val de Chellas** — freg. do Beato, conc. dos Oliveaes. — Inscricção romana em uma quinta que foi do licenciado Antonio Coelho Gasco.

**Val de Tójos** — freg. de Santa Cruz, conc. de Terras de Bouro. — Marco milliario da estrada da Geira, com inscripção. Outros marcos foram destruidos.

**Val de Janeiro** — freg., conc. de Vinhaes. — Igreja matriz semelhante á da *Flor da Rosa*, de fórma acastellada.

**Val de Mugem** — ribeira ao S. do Tejo, freg. da villa de Mugem. — Descoberta, no *Cabeço d'Arruda*, de 16 esqueletos (em 1864); importante achado para o estudo da anthropologia, que a principio se julgou viria resolver o problema do *homem terciario*. — V. *Mugem*.

**Val de Nogueiras** — freg., conc. de Villa Real. — Tem-se encontrado pedaços de columnas, capiteis, frizos de jaspe, telhões, ladrilhos, etc., de muita antiguidade. — Na residencia parochial tres pedras de marmore, cada uma com sua palavra latina. — Templos (*fanos*) em varios rochedos de um monte proximo á igreja matriz. — *Memorias do arcebispo de Braga* por D. Jeronymo Contador d'Argote, t. 1, liv. 2.º cap. 7.º, pag. 325 a 350.

**Val de Perdizes** — logar, termo da praça de Chaves. — No monte dos *Remezeiros* ha um penedo com inscripção romana.

**Val de Perciro** — freg. de Mascarenhas, conc. de Mirandella. — Templo de *N. Sr.ª do Viso* acastellado como o da *Flor da Rosa*, com fortes muralhas, botareus e barbacans.

**Val de Pizão** — grande montanha junto á villa d'Arganil. — Galerias a que o povo dá o nome de *Furados*.

(Continua)